

CARIMBOS DA SECRETARIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

A colina do Monte Olivete é ocupada, desde o século XVII, por instituições de ensino e cultura que aqui se têm sucedido sem interrupção.

Este mês de maio, o MUHNAC recupera a memória de uma delas, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que funcionou, nas suas instalações, entre 1911 e 1998, ano em que aqui decorreu a última aula de química. A Faculdade de Ciências, criada formalmente em 12 de maio 1911, com a aprovação por decreto do seu plano de estudos, celebra este mês 104 anos de existência.

A Faculdade de Ciências foi criada escassos meses depois da criação da Universidade de Lisboa em março 1911. A revolução liberal de 5 de Outubro 1910 potenciou, entre outros, profundas reformas no ensino em Portugal, nomeadamente no ensino superior. Em março 1911, criaram-se duas novas universidades, uma em Lisboa e outra no Porto, agregando-se escolas e academias pré-existentes, numa tentativa de reorganização e liberalização do tecido universitário, acabando ainda com a exclusividade secular da Universidade de Coimbra.



A 12 de maio 1911, estabeleceu-se a criação de uma Faculdade de Ciências em cada uma das três universidades. Organizadas em três secções (matemática, físico-química e histórico-naturais), outorgou-se-lhes competência para ministrar os bacharelatos respetivos, obtidos em quatro anos, os quais passariam a licenciaturas em 1918.

Os carimbos, expostos este mês, pertenceram à secretaria da Faculdade de Ciências enquanto esta funcionou nesta colina. São oitenta carimbos, dispostos em duas faces de um escaparate de madeira fechado, com base giratória, referentes a cada uma das disciplinas ministradas na Faculdade.

Este expositor integra a coleção de Memorabilia do MUHNAC, composta por c. de 250 objetos, relacionados com a história e administração das instituições que antecederam o Museu: são fotografias, selos, paramentaria, medalhas, bandeiras, tinteiros e urnas de votação, plantas dos edifícios, maquetas, entre outros.